

Até o final deste mês, todos os Microempreendedores Individuais terão de entregar a Declaração Anual do Simples Nacional (Dasn-Simei). Quem descumprir o prazo estará sujeito ao pagamento de multa no valor mínimo de R\$50,00 ou de 2% ao mês-calendário ou fração incidentes sobre os tributos decorrentes das informações prestadas na Dasn, além de sujeitar-se à perda da condição de Microempreendedor Individual.

Lucro de grandes bancos supera gasto com calote pela primeira vez desde a crise

Os grandes bancos de capital aberto no País conseguiram, pela primeira vez desde o começo da crise, em meados de 2015, entregar resultados maiores que os gastos com calotes em um trimestre. Embora o motor para o ponto de inflexão tenha sido, principalmente, a trégua da inadimplência nas grandes empresas, o fato de a maioria dessas instituições ter conseguido expandir suas carteiras de crédito a despeito de um trimestre sazonalmente fraco é um sinal de que o volume de empréstimos pode compensar, ainda que

em parte, a queda da Selic ao longo do ano.

Juntos, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco e Santander Brasil apresentaram lucro líquido de R\$ 17,406 bilhões de janeiro a março, cifra 11,44% maior do que a registrada um ano antes, de R\$ 15,6 bilhões. Com ajustes, o resultado dos maiores bancos do País ficou em R\$ 16,3 bilhões, elevação de 13,4% na mesma base de comparação. Em contrapartida, as despesas com provisões para devedores duvidosos, as chamadas PDDs brutas, ou seja, que não consideram recuperações, seguiram em queda no

primeiro trimestre.

Esses gastos encolheram 17,53% no primeiro trimestre em relação a um ano antes, para R\$ 17,363 bilhões ao final de março. Assim, ficaram levemente abaixo do lucro entregue no período pela primeira vez desde o estouro da pior crise política e econômica no País. No comparativo trimestral, as despesas com PDDs encolheram 7,82%. A tendência, conforme os executivos dos grandes bancos, é de queda da inadimplência no decorrer de 2018.

Entre os executivos dos grandes bancos, há uma expectativa



Há uma expectativa de que os spreads caiam ao longo deste ano, mas o ritmo de queda será ditado pelo comportamento da inadimplência.

de que os spreads caiam ao longo deste ano, mas o ritmo de queda será ditado pelo comportamento da inadimplência.

Conforme o presidente do Santander, Sergio Rial, não virá com uma "canetada". O Cadaspro Positivo, cujo texto-base

do projeto foi aprovado na Câmara e ainda voltará para o Senado, deve contribuir para a queda dos spreads (AE).

Varejo: dados mostram que recuperação perdeu força

Rio - Os dados das vendas de varejo de março mostram que a recuperação da atividade perdeu força no início do ano, afirmou na sexta-feira (11), a gerente da Coordenação de Serviços e Comércio do IBGE, Isabella Nunes.

A pesquisadora do IBGE destacou que, embora tenha sido o quarto trimestre seguido de alta, por essa ótica de comparação - após nove trimestres de queda -, a alta é inferior à verificada no quarto trimestre de 2017 (+4,2%). "A recuperação continua, mas há redução do ritmo na passagem do quarto trimestre para o primeiro", afirmou Isabella.

Segundo a pesquisadora, a dinâmica recente do mercado de trabalho explica a perda de ritmo, com destaque para o crescimento das ocupações associadas à informalidade e à queda do emprego com carteira assinada. O trabalho informal resulta em renda menor e menos acesso a crédito. "A diferença entre a ocupação



Gerente da Coordenação de Serviços e Comércio do IBGE, Isabella Nunes.

formal e a informal começa no salário e termina no acesso ao crédito", disse Isabella.

A flexibilização da política monetária ainda oferece impulso limitado ao consumo. Segundo a pesquisadora, as taxas de juros ao consumidor ainda estão mais elevadas do que em 2014, auge do movimento de crescimento das vendas no varejo (AE).

Copa aquece interesse por troca de TVs

O Mundial de Futebol está se aproximando e os brasileiros já estão se movimentando para trocar seus televisores para assistir a um dos maiores eventos esportivos do mundo. Um levantamento da OLX constatou que houve um crescimento de 11% em TVs vendidas por meio da plataforma nesses três primeiros meses de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além disso, o volume de buscas por TVs de 50 e 55 polegadas e por modelos 4k dobrou em março de 2018 em comparação com o mesmo mês em 2017. As marcas mais pesquisadas no site nesse primeiro trimestre foram Sony, LG e Samsung e a característica mais buscada foi Smart TV. A boa notícia é que há cada vez mais oferta, pois os novos anúncios de televisores na plataforma também cresceram (OLX).

A alta do preço do barril de petróleo beneficia Petrobras e o Brasil

A alta do preço do barril de petróleo no mercado internacional, hoje acima dos US\$ 70, é bom para o país, para estados e municípios e também para a Petrobras, que fechou o primeiro trimestre do ano com um lucro líquido de R\$ 6,9 bilhões, resultado 56% maior do que o de igual período do ano passado. A avaliação é de especialistas. Eles creditam que, mantidas as tensões geopolíticas atuais, principalmente no Oriente Médio, e a posição da Opep de corte da produção, a tendência é de que o preço se sustente e até venha a aumentar mais ainda, fechando o ano com um preço médio de US\$ 75 o barril.

Para o diretor do Centro Brasileiro de Infra-Estrutura (CBIE), Adriano Pires, a atual elevação no preço do óleo no mercado internacional, em um primeiro momento, só traz



A Petrobras se beneficia da alta dos preços do petróleo, graças à política de reajuste adotada pela empresa.

benefícios ao país. "No caso do Brasil, essa alta também beneficia a Petrobras, que voltou a ser uma empresa petrolífera. No governo passado, havia uma intervenção muito grande na empresa e acabava que ela tinha prejuízos com o petróleo caro, uma vez que não conseguia repassar para o preço dos combustíveis", disse.

O ex-diretor da ANP, Hélder Queiroz, também elogiou a decisão do governo de dar liberdade à Petrobras para praticar preços dos derivados tendo como parâmetro o mercado internacional. "É a política certa e a melhor opção. Nós não podemos repetir os erros do passado onde o governo usou a Petrobras como instrumento de subsídio. Isto não significa que não se possa discutir os impactos que os preços elevados provocam na economia".

Avaliação semelhante faz o professor do Instituto de Economia da UFRJ, Edmar Almeida, especialista em energia. Para ele, o Brasil, na atual conjuntura, se beneficia do preço elevado do petróleo e em particular o Rio de Janeiro, que está com sua economia deprimida e tem na indústria do petróleo um polo dinâmico de sua economia (ABr).

Grupo vai monitorar ação de milícias nas eleições

O ministro extraordinário da Segurança Pública, Raul Jungmann, afirmou na sexta-feira (11) que a influência das milícias vai "se perpetuar" nas eleições. Porém, ele avisou que há um grupo especial formado por integrantes do TSE, da Polícia Federal, das Forças Armadas e da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para identificar a ação dos milicianos. Jungmann concedeu entrevista à rádio Jovem Pan. Segundo ele, ações semelhantes deverão ser tomadas contra o crime organizado que atua com o tráfico de drogas e armas no país.

"É o que eu dizia na época [do decreto de intervenção federal no Rio de Janeiro, em fevereiro] e repito até hoje: que estão sob o controle do tráfico e do crime organizado. E isso ainda vai se perpetuar por essa eleição", disse. O governo prepara medidas para "reduzir e minimizar essa influência [nas eleições] e denunciar aqueles que se possa provar que provêm das milícias ou delas são aliados". O grupo especial fará uma espécie de "filtro e identificar os que estarão ligados a essas milícias".

Com três meses incompletos do início da intervenção federal no Rio de Janeiro, Jungmann afirmou que "não é razoável" a cobrança de resultados significativos. Segundo ele, 1 milhão



Ministro extraordinário da Segurança Pública, Raul Jungmann.

de moradores do Rio vivem "em um regime de exceção" sob intensa influência de milícias e traficantes de drogas. Para ele, é importante observar os avanços que ocorrem desde fevereiro até o momento. Ele citou melhoras no sistema penitenciário, mudanças nos comandos das forças de segurança e a atuação das polícias.

"Você não sai da situação trágica a que se chegou, não prepara todo esse aparato policial e de segurança pública do Rio de Janeiro em 90 dias", afirmou Jungmann. Um total de 33 vistorias em 21 unidades prisionais de sete estados identificaram um mesmo modo de ação entre os presos (ABr).

Para ministro do TSE voto impresso é inconstitucional

São Paulo - O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Admar Gonzaga, defendeu que a Corte julgue inconstitucional a implementação do voto impresso nas eleições brasileiras. Em debate na capital paulista na sexta-feira (11), o magistrado afirmou que o mecanismo servirá para "bater palma para perdedor" e gasto com o sistema é excessivo.

"Vamos gastar R\$ 2 bilhões, isso me deixa doente, para bater palma para perdedor. Isso não entra na minha cabeça, não convém à democracia e, para mim, é inconstitucional", disse Gonzaga. Ele reforçou a defesa para que o TSE declare o mecanismo inconstitucional.

O dispositivo que imprime o voto na urna eletrônica e o armazena, sem exibir o comprovante impresso para o eleitor, pode ter falhas e invalidar o voto de sessões eleitorais no País. "Vai dar problema. Não sei como os brasileiros compraram essa ideia".

Ele exemplificou uma situação em que o aparelho que imprime o voto, corta o papel e o deposita em lugar reservado para o voto. Um mesário, nesse caso, poderia abrir o dispositivo para verificar o erro e violar o sigilo do voto do eleitor, alertou o ministro,



Ministro do TSE, Admar Gonzaga.

ao questionar como as pessoas não suspeitam da tecnologia ao fazer transações bancárias pelo aparelho móvel, mas desconfiam da urna eletrônica. "Na urna eletrônica não tem vírus", argumentou.

Para o ministro, o voto impresso é um problema ainda maior do que as chamadas "fake news" na campanha eleitoral. "Não me preocupa a questão da fake news, eu acho que isso vai acabar se resolvendo com tecnologia", disse o magistrado. Os cidadãos, segundo ele, têm condições de buscar ferramentas para identificar notícias falsas durante o processo eleitoral (AE).

Pensamentos derrotistas 'não são' majoritários no MDB

Brasília - Após caciques do MDB se movimentarem nos bastidores contra uma eventual candidatura própria do partido, o ministro Carlos Marun (Secretaria de Governo) disse que "felizmente esses pensamentos derrotistas e adesistas não são majoritários". Ele chamou de "oportunistas" o pedido de alguns emedebistas para que a sigla permanecesse neutra na disputa e não apoie nenhum candidato à Presidência este ano para liberar os Estados.

Marun diz ter certeza que o governo terá candidato e que é "provável" que seja um integrante do MDB. Neste caso, os nomes cotados são os do presidente Temer e do ex-ministro Henrique Meirelles. Sobre o baixo índice de aprovação dos pré-candidatos do MDB, Marun disse que o partido vai para as eleições "torcendo para que a população caia na real". "Ninguém pode apresentar à população o conjunto de realizações que nós promovemos. Não existe receita para o país melhor que a nossa", defendeu.

Pelo menos nove diretórios regionais não querem que o MDB apresente candidato próprio à sucessão do presidente Temer. O cálculo foi apresentado em



Ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun.

jantar na quarta-feira (9), na casa do presidente do Senado, Eunício Oliveira. Também estavam presentes o presidente do partido e líder do governo no Senado, Romero Jucá (RR), e o senador Renan Calheiros (AL), desafeto de Temer. O receio do comando emedebista é de que a impopularidade de Temer grude nos candidatos e prejudique o resultado nas urnas.

Na quinta-feira (10), Temer procurou assumir um discurso que deixa aberta a articulação ao dizer que "nenhuma possibilidade será descartada" embora tenha ressaltado achar difícil uma candidatura única de centro prosperar (AE).

BOLSAS

O Ibovespa: -0,75% Pontos: 85.220,23 Máxima de +0,63% : 86.406 pontos Mínima de -0,79% : 85.183 pontos Volume: 13,1 bilhões Variação em 2018: 11,54% Variação no mês: -1,04% Dow Jones: +0,37% Pontos: 24.831,17 Nasdaq: -0,03% Pontos: 7.402,88 Ibovespa

Futuro: -0,75% Pontos: 85.650 Máxima (pontos): 86.830 Mínima (pontos): 85.505 Global 40 Cotação: 793,670 centavos de dólar Variação: -0,26%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,5997 Venda: R\$ 3,6002 Variação: +1,43% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,67 Venda: R\$ 3,77 Variação: +1,34% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,5710 Venda: R\$ 3,5716 Variação: +0,42% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,5570 Venda: R\$ 3,7470 Variação: +1,35% - Dólar Futuro (junho)

Cotação: R\$ 3,6065 Variação: +1,36% - Euro (17h30) Compra: US\$ 1,1944 Venda: US\$ 1,1944 Variação: +0,23% - Euro comercial Compra: R\$ 4,2980 Venda: R\$ 4,3000 Variação: +1,61% - Euro turismo Compra: R\$ 4,2370 Venda: R\$ 4,4730 Variação: +1,59%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,23% ao ano. - Capital de giro, 9,73% ao ano. - Hot money, 1,16% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.320,70 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,12% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 151,001 Variação: +0,67%.

"A vida é uma tarefa que não pode ser dividida com ninguém".

Rachel de Queiroz (1910/2003)
Escritora brasileira